



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: MANCHETE / URBANO A4 GERAL
Data: 07/02/2013

SMS DEVE RECEBER DA SES EM CINCO MESES R\$ 18 MILHÕES

Esse é o valor que a Secretaria de Estado da Saúde está devendo ao município de Aracaju.

A Secretaria de Estado da Saúde prometeu, durante audiência realizada ontem no **Ministério Público Estadual**, quitar uma dívida junto à Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 18 milhões. O órgão estadual se comprometeu a repassar a verba para o município de Aracaju no prazo de cinco meses.

URBANO PÁGINA A4



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

SES pagará R\$18 milhões à Prefeitura de Aracaju

Dívida acordada no Ministério Público do Estado deverá ser paga em 5 meses

Uma audiência que aconteceu na manhã de ontem, 06, no Ministério Público Estadual (MPE), pode servir de marco para o início de uma nova política de saúde pública para o Município de Aracaju. Na ocasião, a Secretária de Estado da Saúde, Joélia Silva, revelou que o Estado de Sergipe irá pagar, em apenas cinco meses, o débito que a SES tem com a Prefeitura de Aracaju de R\$18 milhões. Ela explicou que havia um passivo reconhecido de R\$23 milhões com o município de Aracaju, dos quais mais de R\$5 milhões, que eram do Estado referente aos leitos de UTI do HGJAF e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, foram repassados diretamente ao município de Aracaju e precisa ser abatido em um encontro de contas.

“Até o mês de maio iremos finalizar o processo de pagamento dos R\$18 milhões de dívida existente com o Município de Aracaju, sendo que mais de R\$6,3 milhões

já foram pagos em janeiro, ficando até maio a quitação completa de todo o débito. Definimos aqui na audiência um cronograma com o município de Aracaju, que é quem contrata os prestadores, para que a Prefeitura quite as dívidas. Inicialmente fizemos um parcelamento de 12 meses, mas o governador se reuniu com o prefeito de Aracaju, e sensível com as condições financeiras as quais passam o Município, ele resolveu fazer o parcelamento em cinco meses. Mais importante do que isso é que serão cinco pagamentos que não sacrificarão o orçamento da saúde. Ele incorporou esse recurso como extra para a quitação deste débito”, garantiu.

Estavam também na audiência o diretor-presidente do Hospital Santa Izabel, o médico José Carlos Pinheiro, e o diretor-presidente do Hospital de Cirurgia, Gilberto dos Santos. Ambos são prestadores de serviços para a Prefeitura e que, graças às dívidas deixadas pela gestão do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, estavam passando por grandes dificuldades em pagar aos seus funcionários, médicos e fornecedores.

“Eu ainda estou pensando seriamente em entregar as chaves do Hospital, porque não estou aguentando mais esta situação. O interessante são os representantes da antiga gestão dizer nas rádios que as dívidas estavam pagas, minha vontade era de entrar no ar e desmentir tudo, mas estou cansado de brigar. Estava havendo uma falta de pagamento e com isso os médicos que trabalham no Santa Izabel estavam sem receber. A DRT me procurou para cobrar o pagamento, e com razão pois é o trabalho deles. Fomos obrigados a tomar empréstimos frequentes ao banco para pagar aos

funcionários, médicos e insumos. Chegou a um ponto de nós não estarmos mais suportando essa situação e entregar ao governo o que deve ser dele, que é o atendimento aos cidadãos”, disse Carlos Pinheiro.

• A nova gestão

De acordo com a Secretária Municipal de Saúde, Gorette Reis, a SMS irá prezar em sua administração pela pontualidade nos pagamentos e irá garantir que eles não atrasem. “Esse repasse do governo chegando, iremos pagar ao prestador o que é devido, ou pelo menos honrar o compromisso de pagar no mês o que o serviço foi prestado. Acho que essa união de Estado e Município para tentar solucionar os problemas da Capital é muito importante. O usuário não quer saber se o serviço prestado é da Rede Estadual ou Municipal, ele só quer ser atendido”, declarou.

• MPE

Pela promotora de Justiça, Euza Missano, que presidiu a audiência, foi dado o prazo de 15 dias para que o Município de Aracaju pague pontualmente, mês a mês, as dívidas dos prestadores. “O importante para a população é que as metas contratadas pelo município sejam cumpridas pelos Hospitais prestadores. Hoje houve o compromisso de que nenhum hospital vai parar. Tanto o Hospital de Cirurgia quanto o Santa Izabel manterão a sua assistência. Todo mês, junto com o pagamento regular, eles irão amortizar o pagamento do débito anterior. Aliado a isso ele têm 15 dias para apresentar um calendário de pagamento até quitação do débito. Em igual prazo os prestadores deverão informar o reestabelecimento de suas metas”, completou.



SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE GARANTE QUE IRÁ PREZAR EM SUA ADMINISTRAÇÃO PELA PONTUALIDADE NOS PAGAMENTOS